

ESTADO DE SERGIPE PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

Aracaju, sexta-feira, 11 de julho de 2014



PROMOTORIA também requer ampliação do número de coletivos

AÇÃO CIVIL

MP cobra segurança nos ônibus públicos

Ministério Público Estadual (MPE) ingressou na última quartafeira com uma ação civil pública com pedido liminar, ajuizada
pela Promotora de Justiça dos Direitos do Consumidor, Dra. Euza
Missano, em face do município de Aracaju e da Superintendência
Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) requerendo que o
órgão oferte com eficiência e segurança o serviço de transporte
público urbano, além de providenciar, num prazo de 30 dias, a
adequação das linhas Aquarius/DIA e Aquarius/Terminal Zona Sul,
com ampliação do número de veículos coletivos.

E esse é apenas um dos pedidos da promotora, que pede ainda a adequação do transporte coletivo com revisão da frota de veículos que atendem as linhas mencionadas, manutenção preventiva e corretiva e instalação de abrigos em pontos de parada. "Os cidadãos residentes na área denominada Zona de Expansão de Aracaju, especialmente nos residenciais do Programa de Arrendamento Residencial (PAR), do Governo Federal, necessitam dos serviços de transporte coletivo de passageiros", explicou a promotora Euza Missano.

Ainda de acordo com Euza, nas audiências extrajudiciais a SMTT confirmou os problemas de transporte público para os moradores dos residenciais do PAR e bairros adjacentes, por causa do número reduzido de veículos coletivos circulantes e do aumento populacional da Zona de Expansão. "Todavia, a solução apresentada foi totalmente inadequada, pois um bairro deixaria de ser atendido para que o trajeto do ônibus fosse reduzido", destacou a promotora.

No entanto, a assessora Jurídica da SMTT, Ana Simei, afirma que nenhum bairro deixaria de ser atendido com o plano de modificações apresentado pelo órgão, mas como a proposta não foi aceita novas negociações precisarão ser realizadas. "Estamos acompanhando tudo e temos o maior interesse em resolver essa situação. Nossa proposta era que o percurso do coletivo que faz o transporte para o Santa Maria entrasse também na região das casas do conjunto novo, pois isso reduziria o percurso em dez minutos e os ônibus chegariam com mais rapidez e passariam bem mais perto das casas. Agora vamos esperar a marcação das novas audiências", finalizou.